

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Ações Globais inerentes a Produção Sustentáveis, ODS 12.

AUTOR PRINCIPAL: Leila Dal Moro

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Luciana Londero Brandli

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O trabalho tem como foco principal diagnosticar ações globais inerentes aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs) especificamente ao Objetivo 12 que evidencia assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis. Dessa forma busca-se contribuir para a Agenda 2030 auxiliando na promoção da qualidade de vida através de práticas sustentáveis no eixo produção de alimentos. O método foi dividido em 2 etapas. Primeiramente foi realizado um diagnóstico das ações, projetos e programas globais que atendessem o ODS12 relacionado à produção de alimentos em seguida para uma melhor compreensão as ações foram divididas por países desenvolvidos e em desenvolvimento. Os resultados mostram que as metas propostas pelo ODS 12 vem sendo alcançadas contribuindo com a segurança alimentar da população.

DESENVOLVIMENTO:

No ano de 2040 a população mundial atingirá 9 bilhões, com isso a demanda por recursos aumentará, principalmente em termos de alimentação. Nesse sentido, o planeta precisará 50% mais comida, 45% mais energia e 30% mais água. (UNITED NATIONS, 2015).

Pode-se observar uma lacuna em relação aos estudos de sustentabilidade nos países em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos, que necessitam de uma atenção maior (GHAHRAMANPOURI et al., 2013).

O ODS 12 refere-se à assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis e entre suas metas está o uso eficiente dos recursos naturais, como o uso racional da água, reduzir o desperdício de alimentos, reduzir a geração de resíduos, além de promover práticas de compras públicas sustentáveis (UNITED NATIONS, 2015).

O objetivo deste artigo é identificar ações relacionados ao eixo Produção de Alimentos inerentes ao ODS12 que estão sendo desenvolvidas atualmente no mundo.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Etapa 1 - Identificação de ações, programas e projetos sustentáveis: A pesquisa considerou o ano de 2010 a 2017, a busca foi desenvolvida em sites como Programa Cidades Sustentáveis, SEBRAE, trabalhos nacionais e internacionais sobre o tema, somado á busca por palavras chaves: ações inerentes a produção e consumo sustentáveis, projetos referente à produção de alimentos, actions related to SDG 12, projects implemented related to SDG 12, public and private initiatives to achieve SDG 12.

Etapa 2 – Divisão das ações em países desenvolvidos e em desenvolvimento: Nessa etapa, as ações foram divididas em dois grupos: Países desenvolvidos e Países em desenvolvimento.

Os países desenvolvidos estão ativamente contribuindo com o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, particularmente com o Objetivo 12 ligado a produção de alimentos. A falta de alimentos é um problema mundial, porem muitas iniciativas são realizadas para suprir essa demanda como projetos de hortas urbanas, redução do desperdício de alimentos, valorização de produtos locais, entre outros. Com o objetivo de atender o desenvolvimento sustentável em nível de alimentação, os países em desenvolvimento também possuem uma parcela significativa em prol de ações. Como já salientado anteriormente a falta de alimentos é um problema enfrentado por muitos países, desenvolvidos ou não. Entretanto ações direcionadas para amenizar a distribuição não igualitária de alimentos podem contribuir ativamente para o alcance não apenas do ODS 12.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável são uma grande conquista para a humanidade, sendo importante cada país analisar todas as possibilidades a serem realizadas para o atingimento das metas propostas, de tal forma que cada Nação possui suas potencialidades e fraquezas que são distintas dos demais países membros.

REFERÊNCIAS:

MIZUTA, Darien Danielle; VLACHOPOULOU, Eirinoanna. Satoumi concept illustrated by sustainable bottom-up initiatives of Japanese Fisheries Cooperative Associations. **Marine Policy**, [s.l.], v. 78, p.143-149, abr. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.marpol.2017.01.020>.

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS. Boas Práticas. O Programa Cidades Sustentáveis é uma realização conjunta da Rede Nossa São Paulo, da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis e do Instituto Ethos.. Disponível em: <<http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas-praticas>>. Acesso em: 18 jun. 2017.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



SEBRAE (São Paulo). Observatório Internacional Sebrae. Práticas Sustentáveis. 2013. Disponível em: <<http://ois.sebrae.com.br/boaspraticas/?categoria=sustentabilidade&type=apoio>>. Acesso em: 25 jun. 2017

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

Número da aprovação.

ANEXOS:

Tabela 1: Ações países desenvolvidos eixo alimentos

Eixo	Ações	Descrição (D) e Impactos (I) das Ações	
Alimentos	Projeto Fruta Feia. Lisboa – Portugal ²	D	O desperdício de alimentos é um problema em escala global, e o resultado disso é a perda de diversos recursos naturais utilizados em sua produção.
		I	Por meio de uma cooperativa, as pessoas podem comprar frutas, legumes e verduras que estejam boas para consumos a preços baixos, mas que não tenham uma aparência estética tão atraente. O projeto já reduziu substancialmente o desperdício de alimento.
	Plano de Paris Contra o Desperdício de Alimento ⁷ Paris – França	D	As ações centrais visam à redução do consumo, bem como medidas de redistribuição de alimentos ainda consumíveis.
		I	Adotou em 2015 um plano de combate ao desperdício de alimentos e iniciou ações concretas para reduzir as perdas.
	Projeto MultiAdapt e a Rede de Hortas Municipais ⁷ Almada - Portugal	D	Seu principal foco é a criação de uma Rede de Hortas Urbanas Municipais que, além de contribuir para o fortalecimento comunitário, ajuda a preservar o solo e a prevenir enchentes. O projeto também colabora para manter a biodiversidade, a temperatura e a qualidade dos alimentos.
		I	O projeto prevê a criação de hortas urbanas que devem funcionar como baías de retenção, ajudando a restaurar as linhas de água. O projeto foca também na socialização, na preservação do solo e da biodiversidade, na prevenção de enchentes e na qualidade dos alimentos. Também tem o papel de criar novos empregos, gerando oportunidades e potencializando a economia verde.
	2.012 Hortas em Londres até 2012 ⁷ Londres – França	D	A iniciativa é de criar hortas para produção local de alimentos, sazonal e orgânica, em locais urbanos inutilizados como pátios escolares, casas de repouso, ferrovias abandonadas, margens do canal, complexos habitacionais, telhados de edifícios comerciais e residenciais através de incentivos fiscais.
		I	A transformação da cidade de Londres de consumidora para produtora de alimentos irá melhorar a qualidade do ar, a pegada ecológica, o congestionamento, a saúde do cidadão, a coesão da comunidade e a imagem externa da cidade. Além de oferecer produtos saudáveis a preços acessíveis, essa iniciativa promove o aumento das áreas verdes da cidade.

2. SEBRAE. Observatório Internacional (2013)

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



7. Programa Cidades Sustentáveis (2017)

8. Mizuta e Vlachopoulou (2017)

Fonte: Autora, 2017

Tabela 2: Ações países em desenvolvimento eixo alimentos

Eixos	Ações	Descrição (D) e Impactos (I) das Ações	
Alimentos	Alimentando a Cidade com Agricultura Urbana ⁷ Havana - Cuba	D	Com o objetivo de combater a escassez de alimentos nas cidades cubanas, principalmente Havana, os moradores da capital começaram o plantio de culturas de alimentos em varandas, quintais e lotes vazios da cidade.
		I	Garante os direitos de uso da terra para os cultivadores urbanos e se compromete a fornecer terra gratuitamente a todos os moradores que queiram cultivar alimentos orgânicos na cidade, melhorando a estética urbana e a saúde da vizinhança.
	Cidades sem Fome nas periferias de São Paulo ⁷ São Paulo - Brasil	D	Atua com o Projeto de Hortas Comunitárias, atenuando a situação das populações em risco social, que vivem em locais de grande concentração habitacional. O projeto trabalha com a implantação de núcleos de hortas comunitárias em terrenos abandonados.
		I	Essa iniciativa não apenas melhora a alimentação das comunidades com alimentos saudáveis e nutritivos, como também sua capacitação profissional, geração de renda e emprego, e amplia as áreas verdes e permeáveis disponíveis no território da cidade.
	Programa de Agricultura Urbana Verde ⁷ Rosário – Argentina	D	A iniciativa surgiu como uma resposta a crise, por meio de uma proposta de produção. O fomento ao plantio de frutas, legumes e verduras em hortas comunitárias na periferia da cidade de Rosário, em terrenos abandonados ou da prefeitura, promoveu uma fonte alternativa de renda para a parcela mais pobre da população.
		I	O apoio do governo foi fundamental também para auxiliar na criação de uma rede de compradores, tanto em feiras livres quanto em supermercados. A visibilidade do projeto facilitou a regularização de terrenos abandonados como locais para as hortas e a criação de um mercado consumidor destes produtos locais.
2.SEBRAE. Observatório Internacional (2013)			
7. Programa Cidades Sustentáveis (2017)			

Fonte: Autora, 2017